

A MONITORIA COMO MECANISMO DE DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES DOCENTES EM TEORIA DA REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO

Lauro Bian C. Cândido^{1*}(IC)

lauro_sett@hotmail.com¹

geografia.morrinhos@ueg.br

Resumo: A formação docente requer complementos por meio de experiências que favoreçam a amplificação de práxis nas disciplinas acadêmicas. Para tanto, a bolsa monitoria se apresenta como ferramenta crucial. O presente relato traz breves apontamentos acerca de um trabalho que está sendo concebido no 3º período do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Morrinhos e a disciplina que subsidia as atividades é Teoria da Região e Regionalização. Esta requer maior atenção pela complexidade e profundidade de seus conteúdos e conceitos. A metodologia do trabalho baseia-se no reconhecimento das necessidades dos alunos para que compreenda-se as aplicabilidades das aulas. Em reuniões entre bolsista e tutor, são feitos os delineamentos e aplicabilidades das atividades em consonância com a matriz/plano de curso. Esta modalidade de bolsa apresenta uma mutualidade de benefícios para a comunidade acadêmica, pois, oportuniza o aluno bolsista a um contato com a realidade na docência do Ensino Superior, visando maior estímulo pelo exercício de sua futura profissão e possibilita também ao professor orientador/tutor, obtenção de maior qualidade e rendimento de suas aulas por intermédio da atividade auxiliar. Os resultados alcançados até o momento são substanciais.

Palavras-chave: Geografia. Monitoria. Prática Docente. Mediação.

Introdução

A monitoria se apresenta como uma estratégia de dinamização ampla do conhecimento, pois, torna-se um benefício acadêmico mútuo na universidade. Além de oportunizar ao discente, experiências distintas e consolidar os conteúdos de modo significativo, amplifica as possibilidades do professor orientador/regente na execução de atividades em sala de aula.

As relações monitor/tutor contribuem para além da reflexão coletiva. O fortalecimento da identidade docente também é alvo desta modalidade. Este contexto se corrobora nas concepções de Nunes (2007, p. 53) ao apontar que:

o monitor é um aluno, participa da cultura própria dos alunos, que tem diferenças com as dos professores. A interação daquele com a formação dos alunos da disciplina tende a favorecer a aprendizagem cooperativa, contribuindo com a formação dos alunos e do próprio monitor.

Deste modo, a inserção do monitor no ambiente da sala de aula, propicia a criação de vínculos e interação com os monitorandos.

Este trabalho objetiva apresentar resultados parciais acerca de atividades desenvolvidas e delineadas no período compreendido entre abril e junho de 2017, com encerramento previsto para dezembro do referido ano.

A disciplina que subsidia o trabalho de monitoria é “Teoria da Região e Regionalização”, esta enfoca uma das categorias de análise mais amplas da ciência geográfica, sendo considerada a Região (base teórica) propriamente, como uma sistematização de elementos naturais e artificiais semelhantes ou díspares. Esta complexidade é reforçada nas concepções de Cholley que aponta que “[...] os fatos geográficos são essencialmente complexos; eles respondem a convergências, a combinações de fatores” (1951, p. 18).

Portanto, as atividades desenvolvidas por intermédio da monitoria, tornam-se fatores contributivos de melhoria na qualidade do ensino de uma disciplina que requer um maior aprofundamento para que haja uma aprendizagem integralizada e significativa.

Material e Métodos

Para que o trabalho no ambiente escolar desenvolva-se com qualidade, é mister a análise dos conteúdos aplicados, e neste contexto, o monitor possui um papel de grande responsabilidade atuante como mediador conjuntamente ao professor regente, dando origem a um trabalho coletivo.

Como aponta (VYGOTSKY APUD FARIA, 2003), “o caráter mediador surge quando as ações de construção do professor se voltam para ações partilhadas, já que as relações entre sujeito e objeto de conhecimento são estabelecidas através do outro.”

A metodologia do trabalho baseia-se inicialmente no reconhecimento das necessidades dos alunos para que compreenda-se as necessidades das aulas. Reuniões entre professor regente e bolsista são realizadas semanalmente nos contraturnos e nas dependências do câmpus, para a análise e delineamento de materiais didáticos a serem aplicados em consonância a matriz/plano de curso.

Nos quatro idos meses de um trabalho ainda incipiente e em fase de desenvolvimento, as principais bibliografias utilizadas foram as de Ann Markusen, abordando a região em seu contexto marxista e capitalista numa visão contemporânea; Roberto Lobato Corrêa e Iná Elias de Castro acerca da obra

“Explorações Geográficas”. A seleção destes textos propiciou a produção de materiais como slides e fotocópias condensadas e adaptadas, buscando a dinamização e a exposição dos conteúdos para que os alunos monitorandos compreendessem os fundamentos da Região como categoria de análise da Geografia e isto também propiciou a habituação do bolsista aos processos de planejamento escolar.

Demais atividades auxiliares e de atendimento individual também foram executadas nos contratuais pelo monitor aos monitorandos a fim de viabilizar o processo de ensino-aprendizagem.

Resultados e Discussão

Percebeu-se que as atividades de monitoria foram ferramentas de grande valia e acréscimo às atividades cotidianas do professor regente. Ao monitor/bolsista houve um estímulo significativo para se vislumbrar a docência como seu futuro campo de atuação profissional, além do favorecimento e da criação de vínculos entre este e os alunos da turma alheia.

Estas perspectivas promoveram a ambos os discentes, o aperfeiçoamento de seus conhecimentos, gerando uma troca de experiências.

Aos alunos monitorandos, o cuidado e a seleção minuciosa de conteúdos a serem aplicados, ampliaram as possibilidades de alcance de uma aprendizagem eficaz e conseqüentemente de médias maiores nos bimestres.

Considerações Finais

Diante do exposto, acrescenta-se que todo o suporte fornecido pela universidade permitiu a consolidação deste trabalho que ainda se encontra em andamento.

No escopo do mesmo, atividades de união entre as disciplinas de Teoria da Região e Regionalização e Cartografia, estarão sendo promovidas nos próximos bimestres, buscando a formação de um arcabouço teórico ainda mais amplo, haja vista que a compreensão das interações espaciais e de regiões imaginárias por meio de mapas, visam desenvolver ainda mais as habilidades exigidas.

Esta modalidade de bolsa demonstra importância no que concerne à integração e aprendizagem coletiva no ambiente universitário, pois, estas fazem-se necessárias para que haja benefícios múltiplos a toda a comunidade acadêmica.

Agradecimentos

À Coordenadoria Central de Bolsas da Universidade Estadual de Goiás; à Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Morrinhos pelo fornecimento de subsídios para a execução do trabalho e às tutoras/orientadoras Prof^a Ms. Cláudia Márcia Romano Bernardes Silva e Prof.^a Dra. Lucineide Mendes Pires e Silva pelo respaldo em todas as atividades.

Referências

CHOLLEY, A. **La géographie: guide de l'étudiant**. 2. ed. Paris: PUF, 1951.

FARIA, J. P. **A monitoria como prática colaborativa na universidade**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.

NUNES, J. B. C. **Monitoria Acadêmica: espaço de formação**. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. **A monitoria como espaço de iniciação a docência: possibilidade e trajetórias**. Natal: ed., UFRN, 2007. p. 45-57.